

## JOGADA DE MARKETING?

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O Nubank anunciou a entrada de um novo membro no seu Conselho de Administração. Não se trata de nenhum executivo famoso, mas sim da cantora Anitta. Não é pegadinha, nem 1º de abril. “Anitta não se juntou ao Nubank para ser garota-propaganda ou fazer o lançamento de um produto específico, mas para ser conselheira para uma série de decisões estratégicas”, anunciou a fintech, através de nota à imprensa. O Nubank é uma das principais fintechs do mundo e foi recentemente avaliada em US\$ 30 bilhões.

**LIGAÇÃO COM JOVENSA** escolha da cantora para integrar o conselho diz muito sobre a forma como o banco digital faz seu marketing: sem publicidade convencional e apoiado nas redes sociais. Com os 54,2 milhões de seguidores que Anitta tem só no Instagram, o Nubank busca associação com uma imagem jovem, bem-sucedida e despojada. O Nubank quer atrair os jovens sem contas em bancos das classes C, D e E.

**QUEDA DE VENDAS** Os supermercados paulistas já sentiram os efeitos da inflação que afeta especialmente os preços dos alimentos. O setor já apresenta uma queda de vendas, no mês de abril, na ordem de 13%, já descontada a inflação, em relação ao mesmo mês de 2020. A queda de faturamento de abril em relação a março deste ano foi de 5,13%. A Apas (Associação Paulista de Supermercados) também considera que a queda pode ser fruto da reabertura de bares e restaurantes, que voltaram a funcionar no estado de São Paulo.

**CHEGANDO NO BRASIL** A empresa francesa Nemera, líder mundial de administradores de medicamentos, como conta-gotas, dispositivos eletrônicos, aplicadores de pomadas, entre outros itens, adquiriu uma fábrica para se instalar no Brasil. A indústria da França se instalará em Jaguariúna, no interior de São Paulo, onde comprou a fábrica da Milfra, também especializada em complementos para remédios.

**ATUAÇÃO ANTERIOR** Nemera é fornecedora de grandes farmacêuticas globais e já tem clientes de peso no Brasil. Há pouco mais de um mês, informou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o seu conta-gotas para um colírio.

**ETANOL** O etanol anda em baixa com o consumidor brasileiro por causa de seus preços. Quem usa carro flex não tem vantagem em usar o biocombustível em nenhum estado brasileiro. O etanol é vantajoso quando está custando até 70% do preço da gasolina. Na maioria dos estados, a diferença não compensa o uso do etanol no tanque dos veículos. O preço deve cair nos próximos dias com a chegada da safra da cana-de-açúcar.

**NO MUNDO** A BRF, fusão das empresas Sadia e Perdigão, adquiriu a empresa gaúcha Hercosul, especializada em rações mais saudáveis para pets. A BRF se aprofunda no segmento para se tornar uma das duas maiores empresas brasileiras em rações para pets, com possibilidade de faturamento de US\$ 40 bilhões. A aquisição da Hercosul fará a BRF, que ainda estava engatinhando em pet food, atingir 4% de participação do mercado, o que representa um faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões.

**RECUPERAÇÃO LENTA** A avaliação é do governo federal. O setor de viagens aéreas só deverá voltar ao normal em 2023. A opinião é do secretário de Aviação Civil, Ronei Saggioro Glanzmann, em entrevista ao jornal O Globo. A recuperação dos voos domésticos já começou, mas o crescimento das viagens aéreas pelo país vai ser maior na medida que a vacinação for avançando entre a população.

**SANTOS DUMONT** Com a retomada do setor aéreo, o governo faz contas sobre o que pode arrecadar com a licitação do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, cujo leilão deve acontecer em maio de 2022. O lance mínimo deverá ser de R\$ 1 bilhão. O edital da licitação será colocado para consulta pública no próximo mês.

**IR EMBORA** Dados do Atlas da Juventude da Fundação Getúlio Vargas mostram que 47% dos jovens entre 15 e 29 anos deixaria o Brasil se pudesse. Os motivos são a insatisfação com a falta de trabalho e com a condução do país como um todo. A pesquisa mostra que os “nem-nem” (nem trabalham, nem estudam) chegam a 27,1% do total e que 70% demonstraram dificuldades em conseguir um emprego. Este universo de jovens enxerga o Brasil como um país pobre

(51,9%). A pesquisa ouviu 2.600 jovens brasileiros de todas as regiões e classes sociais